



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, sábado, 4 de junho de 2011**

A CRITICA Boas e preocupantes notícias econômicas .....	1
OPINIÃO	
A CRITICA Rodada de Negócios .....	2
ECONOMIA	
A CRITICA Um livro necessário.....	3
CIDADES	
AMAZONAS EM TEMPO Sérgio Frota.....	4
PLATÉIA	

Manaus, sábado, 4 de junho de 2011.

## Boas e preocupantes notícias econômicas

A economia brasileira é, para usar uma imagem recente do futebol, um trem próximo do descarrilhamento. O anúncio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de que o Produto Interno Bruto do primeiro trimestre alcançou a marca de 4,2% na comparação com o mesmo período do ano passado acende todos os sinais de alerta possíveis. No acumulado de 12 meses está marca chega a 6,2%. Parece cruel, mas é o prenúncio de uma tragédia, pois crescimento deste porte certamente trará de volta a temível inflação. Este superaquecimento, conforme analistas

econômicos de várias tendências, é resultante da robustez das forças produtivas e da opção do consumidor brasileiro, que não tem economizado na hora de realizar sonhos guardados no armário por tantos anos. A combinação sabidamente é boa para os envolvidos e, em certa medida, para o Governo, que arrecada mais impostos. No entanto carrega o germe da espiral inflacionária que vimos no passado e tantos problemas causaram ao País. Não custa lembrar que a inflação elevada nos legou a década perdida de 1980, quando a situação do país beirou ao descontrole total.

Diante de um quadro como esse é prudente que o Governo Federal tome ações firmes de contenção, sobretudo na área de crédito, hoje a alavanca que empurra o consumo dos brasileiros. As medidas neste sentido têm sido tímidas e de pouco efeito porque o governo resiste em cortar a "onda de felicidade" imediata daqueles que têm pela primeira vez na vida condições de financiar um bem, comprar um carro, uma casa ou uma simples televisão. É, todos sabemos, altamente constrangedor, do ponto de vista político, restringir o crédito ao consumo, mas é um remédio amargo que em algum

momento o brasileiro terá de tomar para não enfrentar outro ciclo inflacionário. Cabe ressaltar que medidas assim são necessárias porque em regime de inflação crescente o problema afeta rápida e imediatamente as camadas mais pobres. Ela corrói salários, reduz a eficiência de programas sociais, e ainda acaba com os pequenos ganhos da distribuição de renda verificados na década passada. Do ponto de vista macroeconômico, a inflação é péssima para as contas do governo, que deve muito e perde a capacidade de investir nas áreas que são de sua atribuição. Toda atenção é pouca!

## Rodada de Negócios

# Fieam conversa com dominicanos

## O grupo estrangeiro está em missão empresarial

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN), promoverá nesta segunda-feira (06.06), a partir de 19h, rodada de negócios com empresários da República Dominicana.

A programação será desenvolvida na sala Boto Vermelho do Quality Hotel, com a participação de 32 empresários da indústria dominicana. O grupo estrangeiro está em missão de conhecimento dos produtos do Polo Industrial de Manaus (PIM).

O gerente executivo do CIN Amazonas, Marcelo Lima, vai fazer a abertura do evento, e, em seguida, serão proferidas palestras institucionais da Secretaria de Estado de Planeja-

mento e Desenvolvimento Econômico (Seplan) e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

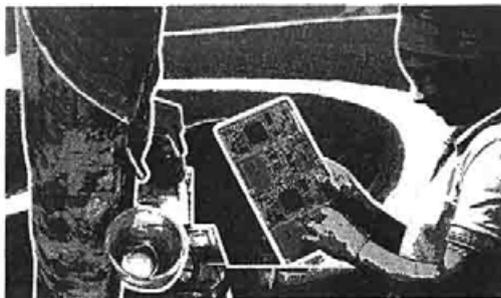
A rodada de negócios contará com a participação de empresários regionais que estarão expondo o potencial econômico do Estado em diversos segmentos, como de alimentos, chocolates, bebidas, cosméticos, eletroeletrônicos, madeirara/móveis, entre outros.

A programação se estende até terça-feira (7) com visitas técnicas a algumas empresas. Mais informações sobre o evento pelos telefones 3631-0907/3631-0899 ou pelos e-mails tereza.oliveira@fieam.org.br e rafaela.correa@fieam.org.br.

## Um livro necessário

Compreender o passado é condição imperativa para um melhor entendimento do presente e a projeção do futuro. Em termos de reflexão econômica não é possível o planejamento estratégico de uma sociedade sem o conhecimento dos fatores socioeconômicos que lhe determinaram o processo de desenvolvimento. A história é, portanto, o referencial necessário para as correções de curso e a proposição de novos caminhos com vista à construção do amanhã. O professor José Lopes da Silva presta, com o livro "Amazonas - do extrativismo à industrialização", relevante contribuição ao estudo do

processo econômico regional. É uma obra baseada não apenas em pesquisa bibliográfica e documental, mas se sustenta igualmente no seu testemunho, especialmente no que tange à reflexão sobre os últimos cinquenta anos da história econômica do Amazonas. Os fatos problematizados nesse período foram protagonizados pelo autor, que inclusive tomou parte em muitos desses acontecimentos, com especial destaque para o ciclo de vigência da Zona Franca de Manaus. O olhar do autor tem como traço marcante a isenção e a perspectiva de uma reflexão crítica sobre os desdobramentos do processo industrial regional. Sua intenção não é pôr em



cheque a importância do Polo Industrial de Manaus, mas, como esclarece na "Inserção do trabalho": "Isento de qualquer outra pretensão senão expor reflexões sobre a realidade amazônica, fundamentada em seu ciclo econômico, dividindo-o em dois períodos: extrativismo e industrialização".

O título do livro: "Amazonas - do extrativismo à industrialização", é enunciativo das intenções e dos temas que o enformam. A verdade é que José Lopes da Silva, ancorado em seus estudos e vivências no universo da ciência econômica, contribui com seu trabalho para o aprimoramento do processo econômico regional e, assim,

colabora com a construção de um futuro mais próspero e seguro para a sociedade amazônica, pois como esclarece "a utilização econômica do Amazonas importa o domínio racional de suas riquezas e potencialidades, por intermédio de pesquisas efetivas para não incorrer em erros ocorridos na região e alhures, em realizar sua exploração de modo equivocado". O compromisso com o futuro de nossa região é uma tarefa de todos os cidadãos que se preocupam verdadeiramente com o destino desta terra e seu povo. O estudo de José Lopes é um esforço de contribuição com esse processo e, ao mesmo tempo, um chamamento à consciência.

## Sérgio Frota

### Apoio à ZFM

O governador Omar Aziz considerou positivos os saldos das reuniões com os ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, e de Ciência e Tecnologia, Aloísio Mercadante, onde tratou de compensações à perda de competitividade da Zona Franca de Manaus, com a edição da MP 534, que desonera a produção de tablets em todo o país. Pimentel e Mercadante garantiram apoios técnico e político às emendas que serão apresentadas pela bancada do Amazonas, na tramitação da medida provisória no Senado e na Câmara Federal.

● Participaram do encontro com os dois ministros, além do governador Omar Aziz, Flávia Grosso, os deputados Silas Câmara, Francisco Praciano, Sabino Castelo Branco, Rebecca Garcia, Átila Lins, Carlos Souza e Henrique Oliveira e os senadores Eduardo Braga, Vanessa Grazziotin e João Pedro.

● "Avalio que o resultado foi muito positivo. Nossos encontros com os ministros foram muito produtivos e poucas vezes na nossa história conseguimos colocar 11 parlamentares num só lugar. Liguei para todos e eles aceitaram. Isso nos une, pois tenho que usar minha força política junto ao governo e aos ministros e eles (os parlamentares) têm que se articular juntos aos parlamentares no Senado e na Câmara", enfatizou Omar Aziz.